

JOÃO AVELAR MAGALHÃES

TÍTULO: EFEITO DO FERRO DEXTRAN SOBRE OS VALORES SANGUÍNEOS, TEORES DE FERRO NO FÍGADO E DESEMPENHO DE CABRITOS DA APTIDÃO LEITEIRA

A pesquisa foi desenvolvida no Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos (CNPQ), da EMBRAPA, com os objetivos de avaliar o efeito do ferro dextran sobre os valores sanguíneos (hematócrito, hemoglobina, nº de hemácias e níveis de ferro sérico), teores de ferro hepático e desempenho (desenvolvimento ponderal, rendimento de carcaça, consumo de solo e mortalidade) de cabritos de aptidão leiteira. Utilizaram-se cabritos, mestiços leiteiros, de ambos os sexos aleitados artificialmente com leite de vaca. Para a variável desenvolvimento ponderal foram utilizados 48 cabritos dos quais 24 cabritos para os valores sanguíneos e rendimento de carcaça, além de 19 amostras de fígado para as análises de ferro hepático. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com 4 tratamentos: T1 - sem aplicação de ferro dextrano (FD); T2 - aplicação de FD aos 2 dias de idade; T3 - aplicações de FD aos 2 e 16 dias e T4 - aplicações de FD aos 2, 16 e 30 dias de idade. As análises de variância revelaram ausências de diferenças significativas entre tratamentos. Os resultados finais para o hematócrito, hemoglobina, nº de hemácias, foram, respectivamente: T1 - 30,16 (%); 9,46 (g/100ml) e 17,22 (x 10<sup>6</sup>mm<sup>3</sup>); T2 - 31,83 (%); 10,20 (g/100ml) e 17,68 (x 10<sup>6</sup>mm<sup>3</sup>); T3 - 27,66 (%); 8,68 (g/100ml) e 16,11 (x 10<sup>6</sup>mm<sup>3</sup>) e T4 - 30,00 (%); 9,50 (g/100ml) e 15,05 (x 10<sup>6</sup>mm<sup>3</sup>). Os teores de ferro sérico e hepáticos, ao final do experimento, foram, respectivamente: T1 - 172,09 (?/100ml) e 146,25 (ppm); T2 - 198,06 (?/100ml) e 147,83(ppm); T3 - 186,46 (?/100ml) e 253,00 (ppm) e T4 - 173,12 (?/100ml) e 295,75(ppm). Para o desenvolvimento ponderal, rendimento de carcaça e mortalidade, os resultados finais, respectivamente, foram: T1 - 9,15 (Kg); 44,52 (%) e 0,00 (%); T2 - 9,60 (Kg); 46,30 (%) e 0,00 (%); T3 - 9,74 (Kg); 44,97 (%) e 8,33 (%); T4 - 10,13 (Kg); 45,08 (%) e 8,33 (%). Quanto ao consumo de solo, a maior frequência de consumo e a maior quantidade de solo encontrada no trato digestivo, foi observada no tratamento 1.